

## Bancos lucram muito, mas se negam a garantir empregos na CCT

O Comando Nacional dos Bancários cobrou da Fenaban, na quarta rodada de negociação, nesta quarta-feira (25/7), em São Paulo, uma garantia para os empregos e a contratação de bancários com todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), independentemente da remuneração ou escolaridade. E que os novos tipos de contratos previstos pelas regras trabalhistas impostas pelo governo Temer e pelo Congresso Nacional, após o golpe de 2016, como intermitente, temporário e terceirizado, só possam ser feitos mediante negociação com os sindicatos.

Os bancos reconheceram os dados apresentados pelo Comando, mostrando o crescimento do desemprego no país com as novas normas trabalhistas. Disseram não querer promover demissões ou troca de bancários por empregados precarizados. Mas falaram em “confiança” para em seguida se recusar a colocar isso na Convenção Coletiva.

### SÓ DE BOCA

Para a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, não faz sentido os bancos se recusarem a fazer constar a garantia aos empregos e contratações segundo os direitos contidos na CCT se afirmam que não vão contratar de forma terceirizada, intermitente ou temporária. “O compromisso não pode ser de boca. Tem que constar por escrito no texto da Convenção”, afirmou.

Até porque, mesmo sendo o setor que mais lucra no país, continua demitindo em massa. Os cinco maiores bancos que atuam no país (Itaú, Bradesco, Santander, BB e Caixa) e compõem a mesa de negociação, empregam em torno de 90% da categoria. Em 2017 lucraram juntos R\$ 77,4 bilhões, aumento de 33,5% em relação a 2016. Para Adriana, os números mostram que os bancos podem não apenas manter os atuais postos de trabalho, como contratar de forma não precarizada.

### NOVA RODADA DIA 1º

A próxima rodada será em 1º de agosto: cláusulas econômicas. Os bancos se comprometeram a apresentar uma proposta final nesta rodada.

## Principais reivindicações e a resposta da Fenaban



**CCT para todos** - O Comando cobra que a CCT valha para todos os bancários, independentemente da escolaridade ou faixa salarial. Inclusive os hipersuficientes (com salários acima de R\$ 11.291,60 e nível superior), que representam cerca de 90 mil empregados de bancos públicos e privados, e correm risco de perder direitos da CCT e a PLR. Os bancos ficaram de analisar a reivindicação.

**Banco de horas** - Os sindicalistas não querem acordos individuais porque os bancários não têm como definir suas folgas, não podem negar o que é determinado pelas chefias. A lei pós-golpe libera esses acordos individuais e compensa em seis meses. O Comando disse não. Explicou que os bancos muitas vezes marcam a folga em cima da hora. E destacou que se precisa de um ano para compensar, é porque precisa de gente e tem de contratar. Uma nova proposta deve ser apresentada pela Fenaban.

**Garantia no emprego** - Os bancos negaram-se a garantir empregos e cláusula contra demissões em massa. Alegam que isso pode criar problema, travar a entrada e saída do mercado. O Comando lembrou que metade do setor tem trabalhadores estáveis e que isso nunca quebrou nenhuma empresa.

**Garantia da gratificação de função** - O Comando reivindica a não redução ou retirada do valor da gratificação/comissão em qualquer hipótese. Mas a Fenaban afirmou que isso promove injustiça. Para os dirigentes, injustiça é com quem perde a gratificação e esse quadro causa insegurança para todos.

**Terceirização e outras formas de contratação** - Diante da lei trabalhista do pós-golpe, que liberou a contratação de terceiros e de empregados por tempo parcial (intermitente ou autônomos), os dirigentes querem proibir a troca

de bancários por trabalhadores precarizados. A Fenaban pediu um crédito de confiança e informou que os bancos não estão terceirizando nem têm planos de fazer isso, ou utilizar esse tipo de contratação, mas não aceitaram colocar isso na CCT. O Comando insistiu que se não será feito, deve constar na CCT.

**Trabalho em home office** - A Fenaban afirma querer avançar neste tema, permitindo um modelo híbrido que mescle uma parte do trabalho em casa e uma parte no banco. O Comando disse que a proposta deve levar em conta as condições de saúde e que não tenha custo do trabalho para o bancário.

**Comissão sobre mudanças tecnológicas** - Sobre a criação de uma comissão bipartite para debater, acompanhar e apresentar propostas em razão dos projetos de mudanças tecnológicas e os impactos no emprego, a Fenaban informou que entendeu a mensagem, mas que existe uma preocupação sobre o sigilo das empresas e irá refletir sobre o tema.

**Agências digitais** - Os trabalhadores reivindicam que os serviços em agências bancárias digitais sejam desempenhados exclusivamente por bancários, e respeitadas jornada e pausas para refeição e descanso. O Comando cobrou ainda o livre acesso dos dirigentes sindicais a essas unidades. A solicitação será analisada pela Fenaban.

**Homologação** - Deve ser realizada nos sindicatos. Os bancos ficaram de analisar se colocam na CCT, mas querem quitação total do contrato de trabalho após a homologação. Os sindicalistas explicaram que a homologação abrange muita gente e que a quitação total depende de cada bancário.

## Funcionários apresentam proposta sobre a Cassi para o BB

Funcionalismo rejeita atual proposta do banco e entrega nova proposição para a empresa. Confira detalhes em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

**DIA DO BASTA****Atos em agosto**

Próximo da realização das duas grandes manifestações agendadas para os dias 10 e 15 de agosto, a Executiva Nacional da CUT, reunida na última quarta-feira (25), em São Paulo, convocou todos os trabalhadores para participarem das atividades de mobilização. No Dia do Basta, 10 de agosto, haverá manifestações por todo Brasil de centrais sindicais com apoio das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e de vários movimentos sociais.

“Temos condições de fazer uma grande mobilização no dia 10 para dizer basta ao desemprego, basta de política de preços da Petrobras, com reajustes diários. Basta de retirada de direitos, entre tantas maldades deste governo golpista”, diz o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Além de defender os direitos sociais e trabalhistas, está na pauta dos protestos a liberdade e o direito do ex-presidente Lula ser candidato à presidente do Brasil nas eleições de 2018.

**FOLGA ASSIDUIDADE****De olho em seu direito**

Os bancários têm até o dia 31 de agosto para fazerem a solicitação da folga assiduidade. Tem direito ao dia de folga, o trabalhador sem falta injustificada entre 1º de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2017, e com no mínimo um ano de vínculo empregatício com a instituição financeira.

A conquista é mais uma vitória da categoria prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e que os bancários lutam para preservar. O banco não pode impor a data a ser escolhida para o abono, mas tem de ser fruto de um consenso entre o bancário e o gestor ao qual é subordinado. Caso o bancário tenha dificuldade em marcar a data da folga por intransigência do supervisor, deve denunciar ao Sindicato pelos telefones 2103-4121/4124.

O banco que já concede qualquer outra folga, como “faltas abonadas”, “abono assiduidade”, “folga de aniversário”, fica desobrigado de conceder o abono.

**SEGUNDO TRIMESTRE****Santander lucra mais de R\$3 bi, mas demite e explora bancários**

*Banco lucra 29,5% a mais do que no mesmo período do ano passado e soma R\$ 5,884 bilhões no semestre*



*O Sindicato em uma paralisação contra as demissões: o Santander não tem justificativa para demitir*

O primeiro banco a divulgar o resultado do lucro obtido no segundo semestre do ano é o Santander, que registrou nesta quarta-feira (25) o total de R\$ 3,025 bilhões de lucro gerencial. Esse resultado representa o crescimento de 29,5% comparado ao segundo trimestre de 2017. Acumulando R\$ 5,79 bilhões no primeiro semestre, o resultado obtido no país representa 26% do lucro global de € 3,752 bilhões do banco espanhol. Os lucros confirmam que o banco tem todas as condições de atender as reivindicações dos funcionários, tanto na mesa específica como nas negociações gerais da Fenaban.

A carteira de crédito ampliada aumentou 13,3% em doze meses, somando mais de R\$ 368

bilhões até julho e até o final do mês, a carteira de pessoa física representava 41,3% do total.

**INADIMPLÊNCIA**

O índice de inadimplência registrou o menor patamar, com 2,8%. O índice com pessoa física ficou em 3,8% no período e com pessoa jurídica equivale a 1,7%.

**POSTOS FECHADOS**

A holding encerrou o 1º semestre de 2018 com 48.008 empregados no Brasil, com abertura de 1.412 postos de trabalho em relação a junho de 2017. Este resultado se deve à consolidação dos empregados da tecnologia do banco, antes terceirizados pelas empresas Isban

e Produban. Em relação ao 1º trimestre de 2018, o saldo foi de 847 postos fechados. O número de agências cresceu em sete unidades em doze meses.

“Esses números expressivos do banco deixam claro que não há necessidade da instituição financeira seguir demitindo funcionários, precarizando o atendimento presencial, que impulsiona a insatisfação dos clientes, e que também reflete nos empregados, que sofrem com a sobrecarga na jornada de trabalho”, disse a diretora do Sindicato Maria de Fátima.

Recentemente foi divulgado pelo Banco Central um ranking dos bancos que mais recebem reclamações, e o Santander figura na primeira posição, com 1.576

**BANCÁRIO**

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho

Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

# COE exige mudanças no SQV do Itaú

Sistema não dá acesso aos bancários às informações sobre a sua performance, de modo a corrigir suas falhas

No último dia 24, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com representantes do banco para obter informações sobre o Score de Qualidade de Vendas (SQV). O objetivo era saber porque cresceu tanto o número de bancários punidos, inclusive com demissão, após a implantação do programa, sem saber porquê.

“Questionamos principalmente a falta de transparência do SQV na avaliação da qualidade do serviço, não permitindo ao bancário saber que falhas está cometendo para buscar corrigi-las. Com isto, a pontuação negativa vai aumentando, até dar origem a advertências e finalmente à demissão”, argumentou Maria Isabel Menezes, diretora do Sindicato e integrante da COE. No encontro, os sindicalistas reclamaram também dos problemas de saúde que podem ser gerados pelo programa, devido à pressão para o cumprimento de metas e pelo risco de dispensa.

Questionaram outro prejuízo



causado pelo SQV: o impacto que gera nos programas próprios de remuneração dos funcionários, uma vez que se trata de um sistema que analisa a performance de cada um. Segundo o Itaú, o programa foi implementado para evitar vendas casadas, fraudulentas aos clientes depois de receber reclamações de que não teriam adquirido

determinados produtos, mas tiveram os valores descontados de suas contas.

## COMO FUNCIONA

Um dos exemplos de como funciona o SQV para avaliar o bancário: uma central proativa liga para os clientes para confirmar, ou

não, o interesse na aquisição do produto, ou serviço. No caso de não confirmação, a venda é cancelada e o funcionário é penalizado e seu nome é adicionado na tabela que aponta as penalizações. Os pontos são mantidos na tabela por 12 meses. Mas o bancário não sabe que está sendo pontuado.

Para Maria Isabel a pressão por metas acaba fazendo com que, muitas vezes, o bancário se veja obrigado a “empurrar” produtos aos clientes. “O funcionário fica num beco sem saída: ou não atinge os números exigidos e é demitido, ou, no desespero, busca qualquer alternativa para alcançar as metas abusivas e é dispensado. Para funcionar de verdade, o SQV tem que dar a ele acesso às informações de modo a corrigi-las”, avaliou. Vem ocorrendo demissões devido ao assédio moral no banco, realizado pelos gestores. “É preciso verificar quem são estes gestores para inibir a prática do assédio. Os sindicatos farão isso nacionalmente”, advertiu Isabel.

## Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, em Botafogo, 2 qrtºs, 2 banheiros, área de serviços, prédio com garagem, em frente ao Mundial, R\$480 mil, Tels.: 99441-4666 / 2103-4177 – Carlos.

Vdo. uma casa em Petrópolis, sala ampla, lareira, 2 qts, dependências, banheiro social, varanda aberta, garagem, 130m² área construída, quintal, 500m² área total. R\$500 mil. Tel: (24) 98852-2935/2247-9074 (Carlos ou Andrea).

Vdo. uma casa em Piedade, Rua Garcia Vasques, com 4 qrtºs, 3 banheiros (2 suítes), copa cozinha, área coberta com tanque, quintal, parte coberta 6 carros. Área total: 450m2. Área construída 200m2. Área livre 250m² (esquina). R\$700, mil Tel.: 99370-9592 – Edmilson

Vdo. um aptº, Icaraí, próximo ao Campo de São Bento, 2 qrtºs (armário planejado), cozinha e banheiro social, área de serviço. R\$380 mil, Aceito financiamento, Tel/Whatsapp 9640-38919.

Vdo. um aptº, 2 qrtºs, área de serviços, Rua Padre Roma, 525/ bloco 3 aptº,204 – Lins de Vasconcelos, vaga no estacionamento, condomínio barato, R\$200 mil, aceite carta, doc. Ok, Tel.: 99984-2845 Sidney.

Vdo. um aptº, cond novo (total infra) 2 quartos Freguesia, Jacarepaguá, Rua

Joaquim Pinheiro R\$ 429 mil, aceite financiamento Tel.: 96746-3464 whatsapp – e-mail fariiaal@hotmail.com Andre Luis Faria

Vdo. um aptº, com 01 Suíte, 02 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, Área de Serviço Dependência Completa e 02 Vagas Cobertas de Garagem. Situado no segundo andar de um prédio, Piso todo em cerâmica, armário embutidos com ventiladores na sala e nos quartos, Tel. 21-2501-3699 / 3173-5713.

Vdo. um aptº, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, área serviço, muito comércio, escolas, Cachambi/Méier, R\$ 310 mil, tel.: 98008.2971 Lucimar.



### Imóvel - Aluguel

Alugo um quarto grande, cama de casal, solteiro até 4 pessoas, em Botafogo, próximo ao metrô, ou uma pessoa para temporada, Tel.: 98220-0908 / 98001-3816 – Graça ou Bruno.

Alugo um aptº. Jacarepaguá, Pechincha, Av. Geremário Dantas 480 bloco 5 ap 104, próximo ao Center Shopping. 2 quartos, duas salas, R\$ 900,00 mais condomínio. Tel.:998240503

Alugo um aptº, 2 qrtºs, área, dependência,

Rua, Barão do Bom Retiro em frente ao colégio Pedro II, porteiro 24h, Tels.: 97030-0345 / 98853-8225.

Alugo um excelente apto com 02 qtos, mobília nova, Sky, SmarTV, Wi Fi excelente localização, Arraial do Cabo, Tel.: 21- 964807191 - WhatsApp Luizão.

Alugo um aptº, em Cabo Frio, 2 qrtºs, 2 ambientes, 2 varandas, mobiliado, área de serviços, perto da praia do Forte, diária R\$250, anual R\$1.800 por mês, mais condomínio Tels.: 3872-6567 / 98374-9974 – Valdira.

Alugo um aptº, tipo casa em Arraial do Cabo, 2 suítes, 2 vagas, praia Grande, para até 9 pessoas, diárias, R\$250 (baixa temporada), R\$300 (alta), Tels.: 98545-6209 / 98655-6209 – Ricardo ou Rosana.

Alugo uma casa com 4 qrtºs, 3 banheiros (2 suítes), sala, copa/cozinha, área coberta com tanque, quintal grande, com parte coberta. Cabem 6 carros. Área total: 450m2. Área construída 200m2. Área livre 250m2 (esquina). Tels.:99370-9592 - Edmilson Martins de Oliveira (proprietário)

Alugo no Rio Comprido Kinitete, uma grande e outra pequena, quartos com banheiros pia de cozinha e área de serviços, Rua Barão de Petropolis, 453 fundos, Tels.: 99675-3435 Zap / 2273-7625 – Andrade.



### Carros e Motos

Vdo. um UP 2015, branco automático. Rodas de liga leve na cor do carro. Banco de couro, completo. Estado excepcional. Carro de idoso. Aceito financiamento. R\$ 34.500, - Grajaú. Tel: 99620-9220 / 3253-6535.

Vdo. um Onix 2014 LTZ com my link 63 mil kn rodados e uma HORNET 2007 NOVA, 54 MIL KM RODADOS, Tel.: 98853-3866.

Vdo. um Fiat Palio Weekend Stili 1.6/16v 2002, com GNV doc. 2018 ok, completo, carro todo alinhado, R\$12 mil, Tels.: 2682-9147 / 98508-7676.

Vdo. uma moto CG 150 Titan EX mix Flex 2015, 47 mil km rodados, branca, Ipva pago em meu nome, R\$6.350, Tel.:99448-5016.



### Diversos

Vdo. um Xbox 360, controle e 8 fitas originais inclusive Fifa 2018 e 2017 entre outras, R\$800, Tels.: 99800-8615/ 96498-0513/ 2103-4154 – Fátima.

Vdo. uma geladeira BOSCH duplex frost free branca 437 Litros em bom estado. Motivo: troca. R\$ 600, – Tels.: 98405- 6855 ou 2561-6855 – Cremilda.

# Sindicato realiza ato em defesa do Saúde Caixa

*Bancários participam de Dia Nacional em defesa dos planos de saúde dos trabalhadores de empresas públicas e estatais*

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizaram na quarta-feira, 25, um ato em defesa do Saúde Caixa. Os funcionários vestiram branco em protesto contra os ataques do governo Temer ao plano de saúde da empresa.

“É importante aumentar a mobilização para reverter as consequências nefastas do governo Temer que trazem sérios prejuízos para a saúde dos trabalhadores”, disse o diretor do Sindicato, José Ferreira. O sindicalista destacou que as medidas tiram direitos dos novos



**Bancários e sindicalistas protestam contra ataques do governo Temer à saúde dos trabalhadores**

concursados e de aposentados, além de aumentar o valor da participação dos funcionários.

“É inacreditável a disposição

deste governo de retirar direitos dos trabalhadores. A saúde é um direito fundamental e vamos lutar contra mais esta mazela

destes golpistas que tomaram ilegitimamente o poder”, critica o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal.

## Mobilização garante vitória dos empregados da Caixa

*Pressão dos bancários impediu transferência para área de risco. Vice-presidente de Logística e Operações do banco admite que reivindicação tem mesmo fundamento*



**Rita Serrano (E) e Paulo Matileti no evento que lotou o auditório na Almirante Barroso. A unidade dos empregados, junto ao Sindicato, garantiu importante vitória para os trabalhadores, que continuarão trabalhando no Centro do Rio**

Após quase um ano de muita luta e seguidas negociações contra a transferência dos empregados lotados no edifício Almirante Barroso (Barrosão) para um prédio localizado no Bairro de Santo Cristo, na antiga zona portuária da cidade, somente agora a direção da Caixa reconheceu que o local era mesmo inadequado e de alto risco, como alertava o Sindicato. A reivindicação dos bancários foi atendida e, na última segunda-feira (23) num evento organizado e convocado pela própria Caixa no auditório do Barrosão, com a presença de mais de 500 funcionários, o banco anunciou o novo local. O Vice-Presidente de Logística e Operações da empresa, Marcelo Campos Prata disse que após o banco

ter analisado todas as reivindicações do movimento sindical, constatou que as críticas que vinham sendo apresentadas pelos empregados tinham fundamento, principalmente as que se referiam a integridade física dos empregados diante de toda violência que atinge o Rio de Janeiro e em especial as áreas de risco, como a região portuária.

### **elogios aos empregados**

Marcelo Campos elogiou a atuação do movimento sindical do Rio e dos empregados que participaram do abaixo-assinado que foi protocolado na direção da empresa. Na avaliação do executivo, a mobilização dos trabalhadores foi capaz de sensibilizar toda diretoria da Caixa neste processo.



### **NOVAS INSTALAÇÕES**

Marcelo apresentou através de slides as instalações do novo prédio a ser ocupado pela Caixa, que fica localizado no Passeio Público, no edifício “Passeio Corporate”, Rua das Marrecas 20, no Centro da cidade. O executivo garantiu que todas os empregados da unidade da Caixa e trabalhadores que atuam no Barrosão, serão transferidos para o local. Os espaços da Funcef (Fundação dos Economistas Federais) e da Unei (União Nacional dos Economistas Inativos) serão preservados no novo empreendimento. Prata confirmou que o Centro Cultural e a Agência Carioca irão funcionar no novo endereço, e que em curto espa-

ço de tempo a Caixa irá procurar outro local no centro da cidade para instalar a Agência da Rio Branco. Segundo o representante do banco a mudança será gradativa de novembro de 2018 a junho de 2019. “Vencemos uma batalha, mas ainda não vencemos a guerra. Portanto temos que manter a mesma consciência de mobilização na Campanha Salarial deste ano”, destaca o vice-presidente do Sindicato Paulo Matileti. O sindicalista, que acompanhou de perto todo o processo da transferência, enfatiza que somente com a atuação dos empregados junto ao Sindicato e todo o movimento representativo dos empregados será possível preservar direitos e garantir novas vitórias.